

POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO SUDOESTE BAIANO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS CENSOS 2000 E 2010¹

Liliane Leite Costa²
Fernanda Calasans C. L. Pessoti³

RESUMO

O presente trabalho analisa a pobreza no Território de Identidade do Sudoeste Baiano sob a perspectiva multidimensional, com base nos dados censitários de 2000 e 2010. O objetivo principal é investigar a evolução da pobreza multidimensional entre os anos citados nos 24 municípios que compõem o território, fundamentando-se em um indicador de pobreza multidimensional. O *Multidimensional Poverty Index* (MPI), divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi adaptado à realidade das municipalidades baianas e aos microdados do Censo Demográfico, conforme Pessoti (2020). Inicia-se a pesquisa pela definição de pobreza multidimensional e pela diferença teórico-empírica entre a abordagem multidimensional e a abordagem monetária. Em seguida, esclarece-se sobre a metodologia empregada e o tratamento dado às variáveis componentes do indicador. Apoiado no MPI adaptado, apresenta-se os resultados de proporção de pobres para os municípios analisados e as decomposições por dimensão. Esses resultados sinalizam uma melhora significativa na pobreza multidimensional no período analisado.

PALAVRAS-CHAVE: Bahia, Indicador, Pobreza Multidimensional, Território.

MULTIDIMENSIONAL POVERTY IN THE IDENTITY TERRITORY OF SOUTHWEST BAIANO: AN ANALYSIS FROM THE 2000 AND 2010 CENSUS

The present work analyses poverty in the Territory of Identity of Southwest Bahia from a multidimensional perspective, based on census data from 2000 and 2010. The main objective is to investigate the evolution of multidimensional poverty between the years mentioned in the 24 municipalities that make up the territory, based on a multidimensional poverty indicator. The Multidimensional Poverty Index (MPI), released by the United Nations (UN), was adapted to the reality of Bahia's municipalities and microdata from the Demographic Census, according to Pessoti (2020). The research begins with the definition of multidimensional poverty and the theoretical-empirical difference between the multidimensional approach and the monetary approach. Next, the methodology used and the treatment given to the variables that make up the indicator are clarified. Based on the adapted MPI, the results of the proportion of poor people for the municipalities analysed and the decomposition by dimension are presented. These results signal a significant improvement in multidimensional poverty in the period analysed.

¹ Pesquisa contou com o apoio financeiro de bolsa de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

² Bolsista de Iniciação Científica – UESB. Graduanda em Ciências Contábeis (UESB). Email: 201810398@uesb.edu.br.

³ Doutora em Economia (PPGE-UFBA). Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: fernanda.pessoti@uesb.edu.br.

KEYWORDS: Bahia, Index, Multidimensional Poverty, Territory.

INTRODUÇÃO

A pobreza é um tema que vem ganhando espaço nas ciências sociais, incluindo a ciência econômica. Interligado com a questão do desenvolvimento econômico, o seu estudo tem avançado em direção a uma visão mais complexa do conceito e dos métodos de mensuração, repercutindo na formulação das políticas que objetivam o seu enfrentamento. A partir dos anos 1960, com a intensificação do debate sobre o processo de crescimento e desenvolvimento econômico dos diversos países, o estudo da pobreza adquiriu expressividade dentro da Economia, se tornando uma área de pesquisa específica.

Ainda nos anos iniciais desse período, o conceito de pobreza como insuficiência de renda se fortaleceu. Essa visão unidimensional da pobreza tem na renda o indicador exclusivo de bem-estar. As limitações na relação de causalidade entre o aumento de renda e a eliminação da pobreza resultou no reconhecimento de que a pobreza não poderia ser analisada e enfrentada apenas sob o ponto de vista unidimensional da renda. Era preciso ampliar o seu estudo para o atendimento das necessidades básicas (nutrição, educação e saúde), concedendo à definição de pobreza um caráter multidimensional (LACERDA, 2009; PESSOTI, 2020; CODES, 2008).

Entre as perspectivas multidimensionais de estudo da pobreza, destacam-se a Abordagem das Necessidades Básicas e a Abordagem das Capacitações. Com base nas discussões levantadas por essas abordagens, indicadores de pobreza multidimensionais começaram a ser formulados, procurando atender à demanda dos trabalhos empíricos. Entre esses indicadores, o *Multidimensional Poverty Index* (MPI) publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) se configura como um índice de referência para os estudos multidimensionais. Por isso, o MPI foi adaptado para analisar a pobreza no Território do Sudoeste Baiano.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho aqui apresentado se baseia na análise quantitativa, procurando associá-la com a análise histórico-qualitativa na interpretação dos resultados. O MPI é uma adequação da metodologia do índice Alkire-Foster (ALKIRE; SANTOS, 2010), publicado anualmente pela ONU. A fonte de dados utilizada para o cálculo do Índice Alkire-Foster para os municípios baianos foi o Censo Demográfico, referente aos anos de 2000 e 2010. Os microdados do Censo permitem a agregação das variáveis por município e a escolha por esse período se justifica pelo fato de se tratar dos últimos anos de realização dessa pesquisa. Foram utilizadas informações individuais, tanto do

arquivo de “pessoas”, quanto do arquivo de “domicílios”, para caracterizar a privação de cada residente. Essas informações foram agrupadas considerando o município de residência com a finalidade de calcular o índice por município.

No entanto, devido a inexistência de todas as variáveis utilizadas no cálculo do MPI divulgado pela ONU entre as variáveis que compõem os microdados censitários, há a necessidade de adaptação da seleção das variáveis à base de dados escolhida. Além disso, as linhas de corte de algumas variáveis também foram adaptadas à realidade brasileira, considerando aspectos sociais e constitucionais da nossa sociedade. Deste modo, tanto na definição das variáveis, quanto nos critérios de identificação das privações, buscou-se a vinculação com o aporte teórico e com “consenso social” (LACERDA, 2009). Na aplicação do MPI aos municípios do Sudoeste Baiano, as dimensões se igualam àquelas componentes do MPI - ONU: educação, saúde e padrão de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estimativas do MPI para os anos de 2000 e 2010 demonstram uma queda substancial na pobreza multidimensional das cidades baianas pertencentes ao Território Sudoeste Baiano. No caso da Bahia, essa mesma redução pode ser verificada, com o MPI passando de 0,26, em 2000 para 0,11, em 2010. No entanto, com exceção de três municípios – Jacaraci, Mortugaba e Vitória da Conquista –, os municípios pertencentes ao Território Sudoeste Baiano possuíam MPI superior ao calculado para o estado.

No caso da proporção de pobres (Índice H), para a quase totalidade das cidades, a pobreza atingia mais de $\frac{1}{4}$ da população. Apenas nas cidades de Mortugaba e Vitória da Conquista o percentual de pobres era inferior à $\frac{1}{4}$.

A decomposição do MPI entre as três dimensões – Educação, Saúde e Padrão de Vida – não permite constar a existência de um predomínio de alguma dessas dimensões para o conjunto dos municípios. Isso porque, para 5 municípios, a dimensão que mais contribuiu para o indicador de pobreza foi a educação, enquanto para 9 municípios, a dimensão padrão de vida foi a que mais contribuiu. No que se refere à dimensão saúde, esta é o componente principal do indicador de pobreza de 10 municípios do território do Sudoeste Baiano.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Ao investigar a evolução da pobreza multidimensional nos anos censitários de 2000 e 2010 nos 24 municípios que compõem o território, fundamentando-se em um indicador de pobreza multidimensional, foi possível identificar que houve uma melhora significativa

na pobreza multidimensional no período analisado. Metodologicamente, empregou-se uma análise quantitativa, procurando associá-la com a análise histórico-qualitativa na construção da pesquisa e interpretação de resultados. Entre as dimensões que compõem o indicador construído, não se pode afirmar que havia hegemonia de nenhuma delas para o conjunto dos municípios. Apesar da substancial redução na proporção de pobres desse municípios, essa proporção ainda era maior do que a verificada para a Bahia, apontando que as cidades que compõem o território do Sudoeste Baiano se caracterizava, em 2010, como uma região de persistência de pobreza. A etapa seguinte da pesquisa pretende analisar o MPI desses municípios com indicadores econômicos com o objetivo de entender a dinâmica territorial dessas localidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALKIRE, S.; SANTOS, M.E. Acute multidimensional poverty: a new index for developing countries. Oxford: OPHI, 2010. (Working paper, n. 38). Disponível em: <http://www.ophi.org.uk/wp-content/uploads/ophi-wp38.pdf>. Acesso em: 16 out. 2014.
2. CODES, A. L. M. de. A Trajetória do pensamento científico sobre pobreza: em direção a uma visão complexa. Rio de Janeiro: IPEA, abr. 2008. (Texto para Discussão, n. 1332). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1332.pdf. Acesso em: 15 nov. 2018.
3. LACERDA, F. C. C. A pobreza na Bahia sob o prisma multidimensional: uma análise baseada na abordagem das necessidades básicas e na abordagem das capacitações. 2009. 210 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2009.
4. PESSOTI, F. C. C. L. Políticas sociais, dinâmica econômica e suas relações com a pobreza multidimensional: uma análise para os pequenos municípios da Bahia. 2020. 223f. Tese (Doutorado em Economia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2020.

Tabelas e Figuras:

TABELA 1: Indicador de Pobreza Multidimensional, por município – Bahia, 2000 e 2010.

Município	Indicador de Pobreza Multidimensional (MO)		Proporção de Pobres (H)	
	2000	2010	2000	2010
Anagé	0,450497	0,2158256	86,89	49,11

Aracatu	0,4478	0,2217885	85,88	50,37
Barra do Choça	0,3319361	0,1579031	69,48	37,02
Belo Campo	0,4264109	0,209813	87,85	46,10
Bom Jesus da Serra	0,4555556	0,2290227	87,59	51,68
Caetanos	0,477371	0,2571787	92,17	57,12
Cândido Sales	0,3149316	0,1502865	67,53	33,66
Caraíbas	0,475246	0,2318721	91,38	52,10
Condeúba	0,3734503	0,169447	74,54	38,53
Cordeiros	0,3729307	0,1494977	74,27	35,59
Encruzilhada	0,3943074	0,1825467	77,94	40,91
Guajeru	0,4363446	0,1751405	84,44	39,93
Jacaraci	0,3425469	0,1043917	72,26	25,46
Licínio de Almeida	0,3448586	0,1301232	74,23	30,41
Maetinga	0,4769516	0,199521	90,96	44,37
Mirante	0,4991733	0,2249073	92,52	51,55
Mortugaba	0,3388434	0,0989634	70,47	23,29
Piripá	0,3842625	0,1596451	76,92	37,41
Planalto	0,3241931	0,1601202	66,63	36,17
Poções	0,3022494	0,1454284	62,68	34,87
Presidente Jânio Quadros	0,4727097	0,237789	92,88	53,02
Ribeirão do Largo	0,4207494	0,20542	83,95	47,64
Tremedal	0,4497793	0,213595	86,02	47,23
Vitória da Conquista	0,2242198	0,0895089	48,12	21,81

Fonte: Elaboração própria.

TABELA 2 - Decomposição por dimensão dentro de cada município – Bahia - 2010

Município	Indicador de Pobreza Multidimensional (M0)
-----------	--------------------------------------------

	Educação	Saúde	Padrão de vida	Total
Anagé	0,3300	0,3156	0,3543	1,0000
Aracatu	0,3140	0,3421	0,3439	1,0000
Barra do Choça	0,3804	0,4012	0,2185	1,0000
Belo Campo	0,3479	0,3074	0,3447	1,0000
Bom Jesus da Serra	0,3279	0,2758	0,3962	1,0000
Caetanos	0,3074	0,3051	0,3875	1,0000
Cândido Sales	0,3411	0,3881	0,2708	1,0000
Caraíbas	0,3412	0,3029	0,3559	1,0000
Condeúba	0,3468	0,3763	0,2768	1,0000
Cordeiros	0,3734	0,3799	0,2467	1,0000
Encruzilhada	0,3523	0,3664	0,2814	1,0000
Guajeru	0,3519	0,3331	0,3150	1,0000
Jacaraci	0,3910	0,3845	0,2245	1,0000
Licínio de Almeida	0,3558	0,3835	0,2607	1,0000
Maetinga	0,3433	0,3002	0,3565	1,0000
Mirante	0,3260	0,3169	0,3571	1,0000
Mortugaba	0,3723	0,3826	0,2451	1,0000
Piripá	0,3604	0,3104	0,3291	1,0000
Planalto	0,3317	0,3507	0,3176	1,0000
Poções	0,3634	0,3978	0,2389	1,0000
Presidente Jânio Quadros	0,3376	0,3002	0,3622	1,0000
Ribeirão do Largo	0,3539	0,3269	0,3192	1,0000
Tremedal	0,3348	0,3170	0,3482	1,0000
Vitória da Conquista	0,3801	0,4191	0,2007	1,0000

Fonte: Elaboração própria.